

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica Class.: Tukano 25

Data: 04/06/94 Pg.: _____



ÍNDIO VIRA PADRE ENTRE PAJÉS

Com os rituais da tribo tukana e a transmissão dos poderes dos pajés, caracterizando integração de valores entre o Cristianismo e a religião nativa, o índio tuiuca Justino Sarmento Resende (foto) foi ordenado o primeiro sacerdote índio na Missão Salesiana de Pari-Cachoeira. Um momento emocionante, segundo o relações públicas da Inspetoria Salesiana da Amazônia, foi o depoimento do pai de Justino, o pajé Eduardo Resende. (Página A6)

25

4 JUN 1981

A CRÍTICA MANAUS-AM

CIDADE

LUX JORNAL

190

3

Índio é ordenado padre entre pajés

Justino Sarmiento, 32 anos, é o primeiro padre salesiano índio; ele está encarregado de formar missionários na região de Pari-Cachoeira.

Divulgação

Numa celebração que não dispensou os rituais da tribo tukana, o índio tuiuca Justino Sarmiento Resende, 32 anos, natural do rio Tiquié, alto Amazonas, foi ordenado o primeiro sacerdote índio na Missa Salesiana de Pari-Cachoeira. O bispo de Coari, dom Gutemberg Reis, presidiu a cerimônia que contou

com a participação de aproximadamente 2000 pessoas, segundo o relatório público da Inspetoria Salesiana da Amazônia, Sérgio Lúcio. A missa de ordenação foi preparada pelas comunidades tuiuca e tukana das aldeias de Pari-Cachoeira, Iauaretê e Taracá, com a participação de parentes e testemunhas

que se expressaram em língua tukana durante grande parte da celebração, numa liturgia marcada pelos cantos e ritos da cultura e língua tukana. Um dos momentos emocionantes, segundo Sérgio, foi o testemunho do pai de Justino, Eduardo Resende, que é catequista e pajé da tribo tuiuca. "Durante a cerimônia, o pajé Eduardo e outros pajés conferiram a Justino os poderes religiosos de Pajé", relatou o relações públicas da missão, para destacar um exemplo de diálogo interreligioso entre o cristianismo e a religião nativa. Os salesianos estão desde 1914 no alto Rio Negro. O padre Justino celebra missa em idioma tuiuca e tukano. A ordenação do primeiro indígena como padre só veio agora, segundo o salesiano, porque as barreiras culturais e do idioma foram quebradas.

O padre Justino entrou para o seminário salesiano no ano de 1980. cursou o Segundo Grau no Colégio Dom Bosco, a Faculdade de Filosofia no Cenesco, em Manaus e concluiu seus estudos teológicos na Guatemala, onde, segundo relato de Sérgio Lúcio, teve uma grande experiência pastoral missionária. No início deste ano, ele recebeu o Diaconato em Manaus, do Arcebispo Dom Luiz Vieira e o seu lema sacerdotal é o versículo do livro do profeta Isaías 43,10: "Vós sois o servo a quem escolhi", demonstrando seu desejo de trabalhar pela religião. Justino vai trabalhar em Iauaretê como padre formador de seminaristas indígenas.



Cerimônia da ordenação do índio Justino (na frente) no povoado de Pari-Cachoeira